

O banho de ervas



Os banhos de ervas são usados desde a antiguidade, para limpar as energias negativas, livrar as pessoas de influências negativas, reequilibrar a pessoa, e aumentar a capacidade receptiva do aparelho mediúnico, já que os chakras são desobstruídos durante o banho.

Apesar de serem utilizados elementos materiais, que serão jogados sobre o corpo físico, a contraparte etérica contida nas plantas, será depositada sobre os chakras, corpo astral e aura que receberão diretamente o prana ou éter vital. O banho de ervas, até como tratamento, não é de religião alguma, é da própria natureza. Se nas religiões afro o utilizam, é porque os próprios espíritos desencarnados que se apresentam como pretos-velhos, caboclos, crianças etc., conhecem esses princípios e os utilizam largamente. Um banho, com o axé das ervas, age sobre a aura eliminando energias negativas, de forma a restaurar as energias positivas.

Energias cósmicas

A lua e o sol são os astros que mais influenciam a absorção do éter vital (prana). Dentre as quatro fases lunares, que tem duração de sete dias cada, temos duas fases que chamamos de quinzena positiva, propícia para a colheita de ervas para rituais diversos (banhos, defumações, etc.) e nas outras duas temos a quinzena negativa, pois a concentração de éter, nas folhas, frutos e flores, é muito baixa. Os vegetais são de maneira geral, condensadores das energias solares e cósmicas. Há ervas que recebem influxos mais diretos de certos planetas ou luminares.



A colheita



É importante saber combinar as plantas, pois cada uma tem um efeito sobre nosso corpo e uma classificação. As ervas quentes, também conhecidas como ervas de descarrego, limpam e eliminam todas as energias negativas. Já as ervas mornas e frias são mais suaves, utilizadas para energizar o que foi limpo e reequilibrar nossa Aura.

Antes de colhermos as ervas, toquemos levemente a terra, para que possamos descarregar nossas mãos de qualquer carga negativa, que é levada para o solo. Se for possível colha pessoalmente as ervas, o melhor horário será logo ao amanhecer. Peça licença aos elementais e no instante em que você colher as ervas mentalize e declare sua intenção para a finalidade desejada. Não utilize ferramentas metálicas para colher, dê preferência em usar as próprias mãos ou peças em plástico já que o metal faz com que diminua o poder energético das ervas. Coloque as ervas colhidas em sacos plásticos, com a intenção de proteger a energia da planta até a preparação do banho.

Fases da lua

Lua Nova: É a primeira fase da quinzena positiva, pois o éter vital concentra-se na parte superior do vegetal, isto é, nas folhas, frutos, flores e caules superiores.

Lua Crescente: Segunda fase da quinzena positiva. O éter vital, ou corrente Prânica, ainda está nas folhas, flores e frutos. Está se dirigindo das extremidades das plantas para o seu centro.



Luz Das Estrelas

Lua Cheia: É a fase que está na quinzena negativa, não sendo o melhor ciclo para a colheita de ervas para efeitos ritualísticos, pois o Prana ou éter vital está no caule principal e indo para as raízes, para completar o ciclo.

Lua Minguante: Nesta fase lunar, o Prana concentra-se na raiz, vitalizando-a, permitindo que ela extraia os nutrientes necessários do solo. Não é uma fase propícia para a colheita de ervas

A preparação

Para preparar o banho seja para si ou para outra pessoa, deve estar com a mente limpa e concentrada nos objetivos do banho. Não fazer o preparo, se estiver com a mente perturbada, irritada, demasiadamente triste, ou sob efeito de álcool. Nesse caso é melhor pedir para outra pessoa fazer, e que esteja com a mente livre de qualquer sentimento ou interferências mal qualificadas, caso contrário, corre-se o risco de todas essas más vibrações e energias, contaminarem o banho. Lave as ervas em água limpa e corrente. Você pode se desejar acender um incenso com a intenção de purificar o local onde vai realizar a preparação do banho. É ideal usar sempre o mesmo recipiente para fazer os banhos e não o usar para outro fim. Será melhor panelas de ferro, barro, ou cobre.

Se possível use água de cachoeira ou da nascente de um rio para o banho. Mas é perfeitamente possível preparar seu banho com água corrente, desde que você a visualize sendo purificada pela chama violeta da transmutação.

As ervas

Os banho pode ser preparado com ervas frescas maceradas uma a uma em água fria ou em infusão (abafadas). No caso do uso da parte mais dura da erva, como a casca, semente, caule ou cipó, deixe ferver junto com a água por alguns minutos. Você também pode associar os dois métodos, ou seja, ferver a parte dura da erva e com essa fervura, fazer uma infusão com as folhas e flores.

Caso haja dificuldade em encontrar as ervas frescas, também podem ser feitos com ervas secas fervidas. Também é possível adicionar óleos essenciais à mistura depois de pronta. Use uma colher de pau para mexer os banhos e mexa sempre em sentido horário. Banhos feitos com água quente devem ser feitos por meio de infusão e não fervimento da água e ervas, isto é, esquentar a água, até quase ferver, apague o fogo, deposite as ervas e abafe com uma tampa, mantenha esta imersão por uns 10 minutos, depois destape e coe o banho para uma bacia ou recipiente limpo. Tampe com pano branco até o momento do uso.

Dicas para um bom banho de ervas



Todo e qualquer banho deve sempre ser precedido por um banho normal de higiene.

Joga-se a água do banho pelos ombros abaixo, ou pela cabeça, desde que você não faça o banho de cabeça com frequência. No topo da nossa cabeça se encontra o chakra coronário, nossa conexão com as espiritualidade e com o nosso Eu Superior. Portanto, é uma região mais sensível, todavia também precisa ser limpo, mas é preciso ter atenção com a frequência e a erva usada.

O banho de descarrego utilizando sal grosso ou 7 ervas não deve ser realizado com frequência, pois ele retira muita energia da aura, deixando-a vulnerável. É essa uma das razões porque a seguir de um banho de descarrego, se deve tomar um de energização.

Pós banho

Não enxágue e não esfregue a toalha no corpo, apenas, retire o excesso de umidade, já que o esfregar cria cargas elétricas (estática) que podem anular parte ou todo o banho. Os princípios ativos das ervas vão agir ainda mais profundamente durante a noite.

As ervas, que foram separadas quando coadas ou restantes após o banho, devem ser devolvidas para a natureza, como, por exemplo, num rio (rio abaixo), no mar, numa mata, etc.; ou até mesmo em água corrente.



Luz Das Estrelas